

Universidade Federal do Piauí
Centro de Educação Aberta e a Distância

INGLÊS TÉCNICO

Juliana Castelo Branco Paz da Silva





Ministério da Educação - MEC
Universidade Aberta do Brasil - UAB
Universidade Federal do Piauí - UFPI
Universidade Aberta do Piauí - UAPI
Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD

Inglês Técnico

Juliana Castelo Branco Paz da Silva



2013

PRESIDENTE DA REPÚBLICA *Dilma Vana Rousseff Linhares*
MINISTRO DA EDUCAÇÃO *Aloizio Mercadante*
GOVERNADOR DO ESTADO *Wilson Nunes Martins*
REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ *José Arimatéia Dantas Lopes*
PRESIDENTE DA CAPES *Jorge Almeida Guimarães*
COORDENADOR GERAL DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL *João Carlos Teatini de S. Clímaco*
DIRETOR DO CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA DA UFPI *Gildásio Guedes Fernandes*

COORDENADORES DE CURSOS

ADMINISTRAÇÃO *Antonella Maria das Chagas Sousa*
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA *Fabiana Rodrigues de Almeida Castro*
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS *Maria da Conceição Prado de Oliveira*
FILOSOFIA *Zoraida Maria Lopes Feitosa*
FÍSICA *Miguel Arcanjo Costa*
LETRAS PORTUGUÊS *José Vanderlei Carneiro*
LETRAS INGLÊS *Lívia Fernanda Nery da Silva*
MATEMÁTICA *João Benício de Melo Neto*
PEDAGOGIA *Vera Lúcia Costa Oliveira*
QUÍMICA *Davi da Silva*
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO *Leonardo Ramon Nunes de Sousa*

EQUIPE DE DESENVOLVIMENTO

TÉCNICOS EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS *Ubirajara Santana Assunção*
EDIÇÃO *Roberto Denes Quaresma Rêgo*
PROJETO GRÁFICO *Samuel Falcão Silva*
DIAGRAMAÇÃO *Francinaldo da Silva Soares*
REVISÃO ORTOGRÁFICA *Elizabeth Carvalho Medeiros*
REVISÃO GRÁFICA *Genuvina de Lima Melo Neta*

CONSELHO EDITORIAL DA EDUFPI

Prof. Dr. Ricardo Alaggio Ribeiro (Presidente)
Des. Tomaz Gomes Campelo
Prof. Dr. José Renato de Araújo Sousa
Profª. Drª. Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz
Profª. Francisca Maria Soares Mendes
Profª. Iracildes Maria de Moura Fé Lima
Prof. Dr. João Renór Ferreira de Carvalho

P348i Paz, Juliana.

Inglês técnico e científico / Juliana Paz. – Teresina:
EDUFPI/CEAD, 2013.

92 p.

ISBN:

1. Inglês - Estudo e Ensino. 2. Inglês - Dicionário.
3. Educação a Distância . I. Título

CDD 420.7

© 2013. Universidade Federal do Piauí - UFPI. Todos os direitos reservados.

A responsabilidade pelo conteúdo e imagens desta obra é do autor. O conteúdo desta obra foi licenciado temporária e gratuitamente para utilização no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil, através da UFPI. O leitor se compromete a utilizar o conteúdo desta obra para aprendizado pessoal, sendo que a reprodução e distribuição ficarão limitadas ao âmbito interno dos cursos. A citação desta obra em trabalhos acadêmicos e/ou profissionais poderá ser feita com indicação da fonte. A cópia deste obra sem autorização expressa ou com intuito de lucro constitui crime contra a propriedade intelectual, com sanções previstas no Código Penal. É proibida a venda ou distribuição deste material.

A apresentação

Este trabalho foi preparado com o objetivo de atender as necessidades dos alunos da disciplina “Inglês Técnico e Científico” do Curso de Filosofia do programa de Educação a Distância da Universidade Aberta do Piauí (UAPI) vinculada ao consórcio formado pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Instituto Federal do Piauí (IFPI), com o apoio do Governo do Estado do Piauí, através da Secretaria de Educação.

No curso de Ciências Biológicas, a disciplina “Inglês Técnico e Científico” visa atender aos propósitos específicos dos graduandos, que é, sobretudo, compreender textos em Língua Inglesa, enfatizando-se técnicas e estratégias de leitura e compreensão linguística, a fim de que o aluno possa aprimorar a sua dinâmica de leitura, tornando-se um leitor mais independente.

O desenvolvimento da habilidade de leitura de textos em língua inglesa nos cursos de graduação e/ou pós-graduação resulta da necessidade de uma comunicação global cada vez mais premente, posto que a Língua Inglesa é largamente utilizada em ambientes acadêmicos, na formação continuada, em empresas, além de constituir instrumento de acesso às novas tecnologias da informação e da comunicação.

Ler não é um ato mecânico, e sim ativo. O leitor precisa ativar seus conhecimentos prévios e linguísticos e durante a leitura filtrar as informações do texto, interpretá-las e selecionar aquelas que são consideradas relevantes. Para isso, deve utilizar as técnicas e estratégias de leitura que serão abordadas neste curso, assim como utilizar seus conhecimentos prévios e linguísticos.

As quatro unidades que compõem este material foram planejadas em função de objetivos pedagógicos rigorosamente selecionados, centrados no aluno e em tarefas que permitem a aplicação prática da estratégia de leitura apresentada em cada unidade.

Na Unidade 1, fazemos uma rápida discussão sobre o que compreendemos por leitura em língua estrangeira (inglês)

e a forma de realização deste processo e qual o papel do leitor.

Na Unidade 2, abordamos a leitura em nível de compreensão geral, através da interpretação de marcas tipográficas no texto, reconhecimento de palavras transparentes, as estratégias Skimming, Scanning, Seletividade e Predição.

Na Unidade 3, ensinamos como utilizar o dicionário para que o aluno saiba encontrar as informações adequadas sobre palavras desconhecidas do texto-alvo.

Na Unidade 4, exploramos a identificação das classes gramaticais, grupos nominais, elos coesivos e referência para que o aluno se torne cada vez mais independente no processo de leitura.

Sumário

11

UNIDADE 1

LEITURA

O que é Leitura.....	11
Decodificar, descobrir, esclarecer.....	12
Articular, dizer, falar.....	13
Entender, perceber, assimilar.....	13
O Leitor.....	14
Razões que podem dificultar a leitura.....	15
O processo de leitura.....	16
O processo <i>bottom-up</i>	17
O processo <i>top-down</i>	18
O processo interacional.....	18
Para saber mais.....	19

23

UNIDADE 2

ESTRATÉGIAS DE LEITURA

Análise das marcas tipográficas.....	23
Observação de palavras transparentes.....	30
Observação de falsos cognatos.....	32
Skimming.....	37
Scanning.....	40
Predição.....	46
Seletividade.....	53
Como usar a seletividade.....	53
Para saber mais.....	57

61**UNIDADE 3**

USO DO DICIONÁRIO

Começando a usar um dicionário.....	61
Dicas para o uso do dicionário.....	61
Conhecimentos da estrutura da língua no dicionário.....	64
Para saber mais.....	68

71**UNIDADE 4**

GRUPOS NOMINAIS, AFIXOS, ELOS COESIVOS E REFERÊNCIA

Grupos nominais.....	71
Núcleo e modificador (es):.....	71
Elos coesivos	73
Morfologia e formação das palavras	73
Para saber mais.....	85

UNIDADE 1

Leitura





1

LEITURA

O que é leitura

As pessoas utilizam o termo “leitura” de diferentes formas. O ato de ler, normalmente, é relacionado com a escrita, enquanto que o leitor é visto como o decodificador da letra. Entretanto, não basta decifrar palavras para que a leitura ocorra. Martins (2000), p. 7 afirma que as fronteiras do ato de ler vão além da decodificação de palavras, pois existe a leitura de situações: de um gesto, de determinado momento no tempo ou espaço, da expressão de alguém, etc. Para a autora a leitura não se limita às letras, mas envolve a compreensão da realidade e de nossas interpretações do que acontece ao nosso redor, pois tudo que é percebido, influencia em nossas reações e esta condição estimulada definirá os textos escritos. Além disso, a leitura nem sempre será igual, cada vez que você lê algo, pode interpretar de uma nova maneira.

Desta forma, ao iniciar um curso de leitura (em língua estrangeira) é relevante que você analise o que compreende pelo termo.

"A leitura é uma fonte inesgotável de prazer, mas por incrível que pareça, a quase totalidade, não sente esta sede".

Carlos Drummond
de Andrade

http://www.pensador.info/p/frases_sobre_a_importancia_da_leitura/1/

Atividade 1

Refleta por um instante na pergunta a seguir: “O que é leitura para você?” Escreva sua resposta antes de prosseguir.

Você utilizou alguns dos termos apresentados nas alternativas abaixo?

- a) decodificar, descobrir, esclarecer.
- b) articular, dizer, falar.
- c) entender, perceber, assimilar.

Analisando as ideias inseridas nessas alternativas, observamos três visões de leitura.

Decodificar, descobrir, esclarecer

Os termos da alternativa “a” indicam que ao iniciar a leitura de um texto em língua estrangeira, deve-se procurar reconhecer as palavras escritas. Caso contrário, a leitura será dificultada ou impossibilitada.

Atividade 2

Você consegue entender a conversa abaixo?

Morgen.
Morgen.
Wie geht's?
Gut, danke . . .und Ihnen?
Gut danke. Tschüs.
Auf Wiedersehen.

Fonte: <http://www.bbcactivelanguages.com/talk//german/german.htm#1.1>

É provável que se você nunca estudou alemão não tenha sido fácil reconhecer as palavras, entretanto, algumas dicas lhe foram dadas. Quais foram? De que trata o texto?

Como você pode verificar na Atividade 2, reconhecer as palavras do texto é relevante, contudo, é necessário considerar o contexto onde estas palavras estão inseridas para se chegar à interpretação mais adequada.

Articular, dizer, falar

Os termos da alternativa “b” demonstram um hábito frequente no aprendizado de línguas estrangeiras, a leitura em voz alta. Contudo, essa prática utilizada para ensinar pronúncia e encorajar a fala expressiva e fluente do aluno dá a impressão de que para aprender a ler é necessário, em primeiro lugar, pronunciar as palavras corretamente, ou seja, de que a fala é anterior à leitura.

Para Brown, a leitura em voz alta não é uma atividade linguística original, pois, normalmente, quando o mestre solicita que um aluno leia um texto em voz alta, é provável que os demais alunos, fiquem desatentos com bastante facilidade e, provavelmente, treinando (em silêncio) a leitura do próximo parágrafo, já que ele pode ser solicitado a continuar o texto.

De acordo com o autor, no começo do aprendizado, os alunos se preocupam em falar cada palavra da maneira correta e, por conseguinte, ao final do texto, quase não se recordam do que leram, fazendo com que a atividade se transforme em uma mera leitura em voz alta.

Brown afirma que, por outro lado, ouvir um leitor com experiência pode ser construtivo para o aluno iniciante que aprenderá sobre outros aspectos da língua, tais como pontuação, entonação, pronúncia, etc.

Entender, perceber, assimilar

Antes de falarmos sobre os termos da alternativa “c”, utilize 5 minutos para pensar em todos os tipos de textos que você leu recentemente, tais como:

Bulas de remédio, panfletos, formulários, cartas, receitas, classificados, mapas, manuais de instrução, bilhete, etc.

Atividade 3

Escreva abaixo o que, por que e para que você leu, isto é, qual o seu objetivo na(s) leitura(s) feita(s).

Você lê um catálogo telefônico da mesma forma que um jornal? Lê um

mapa da mesma maneira que um livro? Certamente, você pode observar que para cada um dos textos lidos, teve um objetivo diferente de leitura e, além disso, perceber que a forma de leitura e o tempo dispensado para cada tipo de texto não foram iguais.

A maneira que você leu foi bastante influenciada pelo seu objetivo de leitura. Portanto, as palavras da alternativa “c” estão inseridas em uma visão de leitura que pode ser compreendida como um processo de busca de sentidos feito de diferentes maneiras e com objetivos distintos. Essa é a visão adotada neste manual, pois a leitura de cada texto é realizada para atender as necessidades de nosso dia a dia.

O leitor

De acordo com Nuttall (2000), o texto é cheio de significados como se fosse uma jarra cheia de água; a mente do leitor absorve tudo como uma esponja. O papel do leitor é passivo nessa visão, que devemos rejeitar, porque isso quase nunca corresponde à realidade. O fato da mensagem ser inserida no texto não é garantia para o leitor entendê-la completamente. Determinado texto pode parecer fácil para uns, mas difícil para outros. Veja a figura 1:

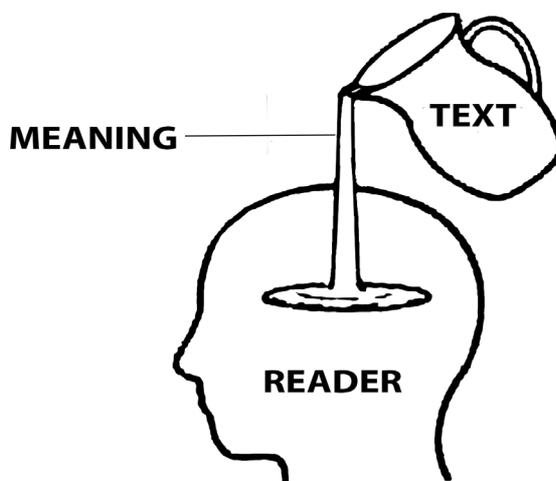


Figura 1.

É imprescindível que, no mínimo, autor e leitor compartilhem um mesmo código, no caso em questão, a língua. Caso contrário, as dificuldades de comunicação são enormes.

Na figura 2, podemos verificar como algumas experiências são

compartilhadas, enquanto outras não. Na área comum às duas pessoas, seja autor ou leitor, está o conhecimento que eles têm em comum, inclusive, atitudes, crenças, valores, etc., compartilhados por pessoas que vivem em uma mesma sociedade.

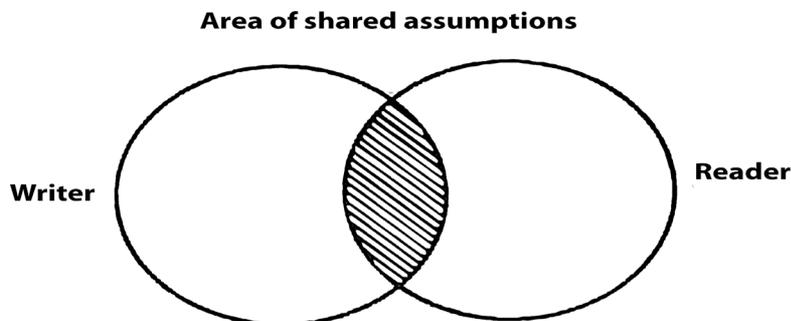


Figura 2.

Quanto maior a área compartilhada entre leitor e autor mais fácil será a comunicação. Leitores, cuja nacionalidade difere da do autor podem esperar mais dificuldades na compreensão de textos. Contudo, mesmo que compartilhe a nacionalidade com o autor, o leitor poderá encontrar dificuldades de interpretação. Isso parece inevitável, pois todos nós, não importando o quanto temos em comum, temos experiências diferentes que nos fazem ver as coisas de diferentes maneiras.

Para Nuttall (2000), a visão na figura 1 não mostra o que de fato acontece na mente do leitor. A figura 1, portanto, deveria mostrar ao menos um pouco da água escorrendo pelo rosto do leitor, pois o significado do texto não está estagnado para que o leitor o absorva de forma passiva. Pelo contrário, o leitor deve interagir com o texto, analisando, questionando, fazendo hipóteses, para, aos poucos, entender as idéias do autor. Um leitor pode reconhecer todas as palavras de um texto, e mesmo assim não compreendê-lo, tornando a leitura frustrante. Enfim, a leitura não é um processo passivo.

Razões que podem dificultar a leitura

a) Quando o leitor não tem familiaridade com a língua, na qual o texto foi escrito, o processo de leitura pode tornar-se complicado.

b) Da mesma forma, quando o leitor tem pouco conhecimento sobre o assunto do texto, ele obtém mais dificuldades para realizar a leitura, caso não sejam utilizadas as estratégias adequadas, pois apenas

recorrer ao dicionário não supre todas as necessidades.

c) O escasso conhecimento do vocabulário também é um dos fatores que pode dificultar a compreensão de um texto em língua estrangeira. Muitas vezes, os conceitos expressados em um texto são tão complexos que mesmo que o leitor tenha um conhecimento sobre o tema, ele não consegue explicá-lo com clareza em decorrência da escassez vocabular do leitor.

d) Se o leitor não tiver clareza sobre o propósito da leitura, sobre o que busca no texto, pode ter dificuldades. É preciso estar ciente de que a leitura é um processo interativo, que requer um diálogo permanente entre autor, texto e leitor.

O processo de leitura

As opiniões, reflexões, expectativas que temos sobre o mundo depende de experiências e de como nossas mentes as organizam. As informações relevantes a que temos acesso são armazenadas na memória de longo-prazo em estruturas de conhecimento organizadas, chamadas de teoria de esquemas ou conhecimentos prévios (CARRELL, 1989).

A essência do processo de aprendizagem constitui em ligar as novas informações ao conhecimento prévio sobre o assunto, às estruturas do texto e as estratégias de aprendizagem. Os objetivos da leitura são a construção de significados, que depende, em parte, da habilidade do leitor de refletir e controlar o processo de aprendizagem (planejar, monitorar a compreensão, e revisar os usos das estratégias e da compreensão); e o aprendizado auto-regulado, sua visão sobre desempenho, esforço e responsabilidade.

Segundo a teoria dos esquemas, o processo de leitura é visto como uma interação entre o leitor, o texto, e o contexto; o leitor passa a ser um sujeito ativo, um bom usuário de estratégias e um aprendiz cognitivo. Com base nesses pressupostos, os pesquisadores de leitura acreditam que o significado não está contido nas palavras na página. O leitor constrói significados, fazendo inferências e interpretações.

Durante a leitura, dois processos básicos de ativação de conhecimento ocorrem. São eles: O processo *Bottom-up* e o *Top-Down*.



Figura 3. Processo *Bottom-up*
Fonte: Nuttall, 2000, p. 17.

O processo *bottom-up*

Baseado num modelo de leitura de decodificação centrado unicamente no texto, o processo *bottom-up* tem esta nomenclatura porque se baseia no uso de estratégias ascendentes, onde o leitor decodifica a informação disponível no nível de aspectos perceptíveis sensorialmente. O leitor inicia a leitura pelas unidades menores do texto (reconhecimento de letras e palavras) para as maiores (orações). É um processo limitado, pois é feito apenas pela identificação das palavras, independente do contexto.

Observe a figura 3, retirada de Nuttall (2000, p. 17), o processo *bottom-up* é representado por um cientista examinando a ecologia de uma pequena parte de uma paisagem. O pesquisador parece buscar uma compreensão detalhada da pequena área, que representa a leitura linear de uma sentença no texto. A compreensão do todo só acontecerá se essa busca for combinada com o conhecimento das áreas ao redor/ texto.

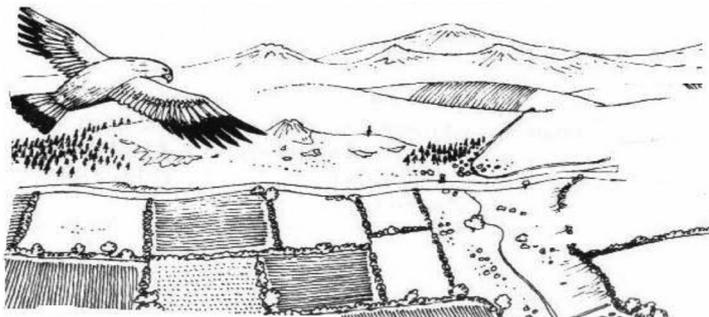


Figura 4. Processo *top-down*
Fonte: Nuttall, 2000, p.16.

O processo top-down

Na figura 4 (NUTTALL, 2000, p. 15), o processo *top-down* é representado pela visão de uma águia sobrevoando determinada região. De cima, ao longe, a águia consegue ver uma grande área espalhada abaixo. Assim, ela compreende a natureza de todo o terreno, suas características gerais e as relações entre suas várias partes, bem melhor do que um observador no solo. O leitor age como uma águia quando considera o todo de um texto e o relaciona com seus conhecimentos prévios, desta maneira, ele consegue predizer as intenções do escritor, prováveis argumentos, etc., usando esses dados para interpretar o texto.

O processo interacional

Existe ainda, o processo interacional, que une os dois modelos apresentados anteriormente: *top-down* e *bottom-up*, pois considera que o fluxo da informação opera de modo descendente e ascendente. Esse modelo considera que ambos os processos *top-down* e *bottom-up* ocorrem alternativamente ou ao mesmo tempo, dependendo do texto, do conhecimento prévio do leitor, do nível de proficiência na língua e das crenças culturais sobre o processo de leitura.

Portanto, nessa visão a leitura não segue uma ordem rígida iniciada pela informação visual das letras, até a interpretação global de um texto. Em vez disso, o leitor faz suas hipóteses que podem ou não serem confirmadas durante o processo da leitura.

Neste curso, portanto, referimo-nos a leitura como um diálogo permanente entre escritor e leitor, mediado pelo texto. De acordo com essa visão, o leitor deve interagir com o texto na negociação de seus sentidos de forma ativa, utilizando seu conhecimento da língua, de gramática, vocabulário e de como os textos funcionam, mas também valorizando o conhecimento de mundo como suporte para operacionalizar as tarefas de leitura.

Como os sentidos do texto são construídos a partir dos conhecimentos que o leitor traz, não existe uma única leitura ou uma leitura correta, mas todo texto permite algumas leituras possíveis que dependem das concepções, ideias, motivações e interesses do leitor.

Atividade 4

Após a leitura dos conceitos expostos nesta unidade, Escreva abaixo a sua opinião sobre o papel do leitor no processo de leitura:

Atividade 5

Diga como ocorre o processamento da leitura em língua estrangeira.

Atividade 6

Diferencie os processos *bottom-up* e *top-down*

PARA SABER MAIS

- Para uma discussão sobre concepção de língua, você pode acessar o endereço abaixo.
- Schütz, Ricardo. "O que é língua?" English Made in Brazil <<http://www.sk.com.br/sk-ling.html>>. On-line. 18 de novembro de 2006.
- Leia uma resenha sobre Gianni Rodari e o processo criativo em:
- <http://blog.hiro.art.br/2006/12/21/giani-rodari-e-os-binomios-fantasticos/>

RESUMO

O propósito desta unidade é apresentar a você ideias que o levem a refletir sobre a abordagem deste curso de leitura em língua inglesa, consciente de que a compreensão é a base de todo o processo e que o aprendizado através da leitura é a interação entre o que é novo e o que já se conhece.

UNIDADE 2

Estratégias de Leitura





2

ESTRATÉGIAS DE LEITURA

Análise das marcas tipográficas

A observação das informações não-verbais inseridas em um texto contribuem de forma significativa para diminuir as dificuldades na leitura de um texto.

Marcas tipográficas são recursos visuais que ajudam o leitor a interpretar o texto. As marcas tipográficas podem ser:

- Divisão em parágrafos
- Números: 2010, 400%, \$20, etc
- Uso de tipo especial, negrito, itálico
- Símbolos *, #, &, +, *
- Letras Maiúsculas
- Títulos, subtítulos
- Gráficos
- Fotografias

Observar o material gráfico do texto ajuda na compreensão, sendo que, algumas vezes, é essencial durante o processo de leitura.

Em uma pesquisa feita por Bransford e Alderson (1972) e relatada por Gadelha (2007), foram solicitadas as seguintes atividades a dois grupos distintos: o primeiro ouviu um texto e em seguida fez uma autoavaliação de sua compreensão. Numa escala de 1 a 7, as pessoas disseram que sua compreensão tinha 2,3 como média. Já o segundo grupo, que havia recebido uma figura relacionada ao assunto do texto, afirmou que teve uma média de 6,1 na sua auto-avaliação sobre a compreensão do texto. Portanto, a presença da figura teve um papel importante na contextualização do assunto.

A ilustração abaixo foi capa da revista New Scientist, nº 2692, de 24 de janeiro de 2009.

Fonte: <http://www.newscientist.com/issue/2692>.



Atividade 1

Observe todas as marcas tipográficas do anúncio e liste-as a seguir.

Atividade 2

Agora, leia a citação abaixo retirada dessa revista e diga sobre qual assunto ela se refere.

Dica:

Palavras chave (keywords):

- Darwin

- Tree of life
- Evolve

TEXTO 1

IN JULY 1837, Charles Darwin had a flash of inspiration. In his study at his house in London, he turned to a new page in his red leather notebook and wrote, "I think". Then he drew a spindly sketch of a tree.

*As far as we know, this was the first time Darwin toyed with the concept of a "tree of life" to explain the evolutionary relationships between different species. It was to prove a fruitful idea: by the time he published *On The Origin of Species* 22 years later, Darwin's spindly tree had grown into a mighty oak. The book contains numerous references to the tree and its only diagram is of a branching structure showing how one species can evolve into many.*

Fonte: <http://www.newscientist.com/article/mg20126921.600-why-darwin-was-wrong-about-the-tree-of-life.html>

Atenção!

Observe no texto ao lado que a palavra "branching" tem a classe de adjetivo e não de verbo, segundo a sua terminação. Este assunto será estudado na última unidade.

Atividade 3

Releia o texto e compare-o com a imagem para saber qual a relação texto-imagem.

As três figuras abaixo tratam do mesmo tema. Utilize-as para resolver as atividades 4 a 6.



Figura 1

Fonte: http://www.sliceofscifi.com/wp-content/uploads/2008/02/nc_evolution_080103_ms.jpg

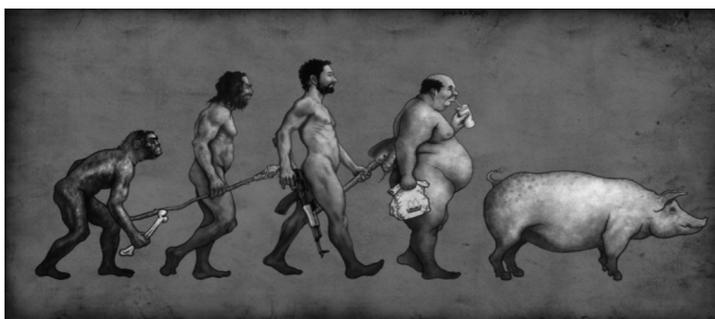


Figura 2.

Fonte: http://www.joe-ks.com/archives_apr2006/EvolutionOfMan.jpg

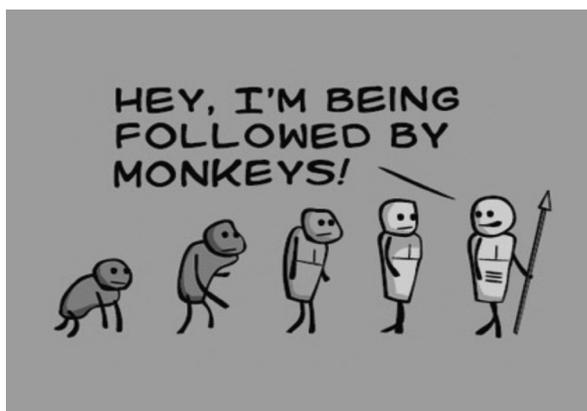


Figura 3.

Fonte: <http://odetriunfante.files.wordpress.com/2009/03/explosm-evolution-t-shirt.jpg>

Atividade 4

Observe as imagens da página anteriormente relacionada e descreva-as o máximo que puder.

Atividade 5

Qual a mensagem transmitida pela Figura 2? Explique usando poucas palavras.

Atividade 6

O que você compreendeu sobre o comentário da figura 3? Leia-o e compare a forma de “evolução” que ocorreu nas três imagens.

Atividade 7

Analise as marcas tipográficas e as palavras conhecidas e diga sobre o que se tratam as próximas imagens:



Imagem 1.

Fonte: <http://www.grokdotcom.com/wp-content/uploads/Dan/i2.jpg>

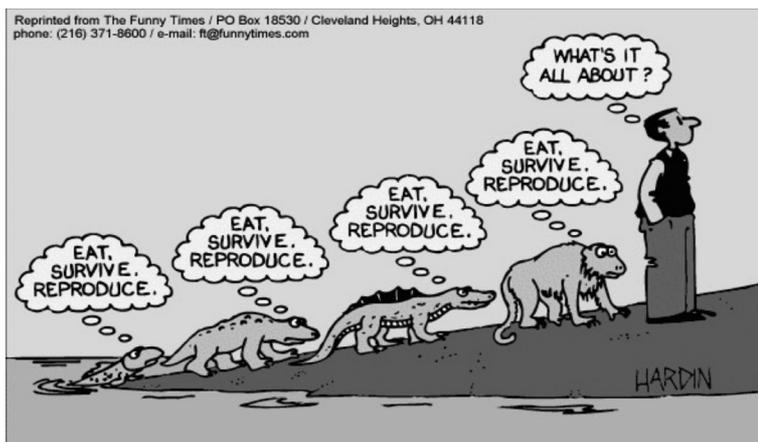


Imagem 2.

Fonte: <http://www.funnytimes.com/playground/gallery.php?tag=philosophy>



Imagem 3.

Fonte: <http://www.cartoonstock.com/newscartoons/cartoonists/ma/lowres/rman2789l.jpg>

Imagem 1:

Imagem 2:

Imagem 3:

Atividade 8



Imagem 4.

Fonte: <http://pencilsatdawn.files.wordpress.com/2007/07/biology-cousins-final.jpg>

Realizando uma leitura mais crítica, diga qual o motivo do pensamento do homem na imagem 2 e qual o sentimento existente por parte da criança que está lendo o livro na Imagem 4?

Observação das palavras transparentes

As palavras transparentes, também chamadas de cognatas são aquelas, cuja grafia e significado se assemelham, tanto no Português, quanto na língua estrangeira. Grande parte das palavras presentes em textos acadêmicos, em inglês, é cognata e são palavras fáceis de serem observadas.

Veja algumas palavras com a mesma raiz e mesmo sentido:

Population	População
Announce	anunciar
important	importante
compare	compare
president	presidente
local	local
limit	limite

Atente!

É sempre bom lembrar que palavras cognatas são diferentes de palavras conhecidas. Cognatas são palavras com grafias parecidas com a língua materna do leitor

Analise o excerto a seguir retirado da enciclopédia virtual Wikipédia. Você reconhece as palavras cognatas?

Biology is a **natural** science concerned with the **study** of life and living **organisms**, including their **structure**, **function**, growth, **origin**, **evolution**, **distribution**, and **taxonomy**.
Biology is a **vast** subject containing many **subdivisions**, **topics**, and **disciplines**.

<http://en.wikipedia.org/wiki/Biology>

As palavras em negrito lembram imediatamente uma palavra em português e seu significado faz sentido no contexto, por isso, podemos considerá-las palavras transparentes.

Leia o texto da próxima página para responder as atividades 9 à 12.

Biology

Biology is a natural science concerned with the study of life and living organisms, including their structure, function, growth, origin, evolution, distribution, and taxonomy.

Biology is a vast subject containing many subdivisions, topics, and disciplines. Among the most important topics are five unifying principles that can be said to be the fundamental axioms of modern biology:

1. **Cells are the basic unit of life**
2. **New species and inherited traits are the product of evolution**
3. **Genes are the basic unit of heredity**
4. **An organism will regulate its internal environment to maintain a stable and constant condition**
5. **Living organisms consume and transform energy**

Subdisciplines of biology are recognized on the basis of the scale at which organisms are studied and the methods used to study them: biochemistry examines the rudimentary chemistry of life; molecular biology studies the complex interactions of systems of biological molecules; cellular biology examines the basic building block of all life, the cell; physiology examines the physical and chemical functions of the tissues, organs, and organ systems of an organism; and ecology examines how various organisms interrelate with their environment.

Fonte: <http://en.wikipedia.org/wiki/Biology>

Atividade 9

Complete a tabela abaixo com os respectivos nomes:

A partir do momento que você trabalha a atividade 9. Você também está praticando a estratégia Scanning. Buscando termos específicos no texto.

INGLÊS	PORTUGUÊS
BIOLOGY	BIOLOGIA
ORGANISMS	
	BÁSICO
SPECIES	
	EVOLUÇÃO
GENES	
	HEREDITARIEDADE
CONDITION	

Atividade 10

Releia o texto rapidamente e escreva qual o assunto do texto.

Atividade 11

Você encontrou muitas palavras cognatas? Elas lhe foram úteis na compreensão do texto? Escreva algumas outras palavras cognatas encontradas no texto.

Atividade 12

O texto lhe acrescentou informações novas? Diga quais:

Observação de falsos cognatos

Os falsos cognatos são palavras que têm uma grande semelhança com a palavra estrangeira, mas, ao contrário do que se pensa, por mais que a raiz da palavra seja a mesma, seu significado em si de nada se compara com o significado da palavra em questão. Vale ressaltar que a ocorrência de falsos cognatos em textos é bastante reduzida e que a estratégia de identificação de palavras cognatas é, consideravelmente, útil à interpretação de textos em língua inglesa.

Kon (2002) afirma que uma grande parte dos textos escritos por estudantes e profissionais dessa área tem traduções inadequadas de

falsos cognatos.

Support	Sustentar	E não suportar
Actually	Realmente	E não atualmente
Contest	Concurso	E não contestar
Lunch	Almoço	E não lanche
Fabric	Tecido	E não fábrica
Push	Empurrar	E não puxar
Retire	Aposentar	E não retirar
Pretend	Fingir	E não pretender
Parents	Pais	E não parentes
Exquisite	Requintado	E não esquisito

Os falsos cognatos em um texto em inglês, normalmente, não aparecem em grande número. Por isso, às vezes se torna uma tarefa árdua identificá-los.

Para concluir, vale comentar que enquanto não há (salvo engano) um glossário ou catálogo oficial de termos de biologia em inglês/português, é preciso ter mais atenção com os cognatos e falso-cognatos.

Atividade 13

Leia os trechos abaixo atentando para a existência de falsos cognatos, escreva abaixo os encontrados.

- The students didn't fully understand the text until the teacher explained to them the actual meaning of some of the words in it.
- "This is just the trailer", Bob explained to his friends. "The actual movie hasn't started yet."

<http://educacao.uol.com.br/ingles/falsos-cognatos-8.jhtm>

Atividade 14

Observando a imagem diga qual assunto o próximo texto irá tratar:



Muitas vezes a leitura das questões do texto ajuda, inclusive, na predição de palavras desconhecidas para o leitor.

http://www.packerlighting.com/CR_WEB/images/thumbnaill/Tree%20Frog%20eggs%20are%20tuned%20to%20vibrations%20-%20larvae%20escapes%20right%20of%20snake%20-%20thanks%20Karen.JPG

Atividade 15

Você acredita que existem animais que possuem mecanismos de defesa antes mesmo que nasçam? Você conhece alguma espécie animal que possua algum tipo de mecanismo de defesa ou sobrevivência desse tipo? Qual? Que mecanismo? Pense e responda essa questão antes de ler o texto: “Frog embryos listen for bad vibrations to avoid snakes”.

As atividades 16 a 18 correspondem ao texto “Frog embryos listen for bad vibrations to avoid snakes”.



Frog embryos listen for bad vibrations to avoid snakes

TO ESCAPE being a snake's lunch, tree frog embryos listen out for bad vibrations.

The jelly-coated eggs of the Central American red-eyed tree frog are laid on vegetation overhanging ponds and can hatch up to three days early if they sense that a snake is approaching. Michael Caldwell at Boston University and colleagues wanted to know how they distinguished between predators and false alarms like torrential rain.

They collected *Agalychnis callidryas* egg clutches, still on their leaves, from Panama and exposed them to either vibrations at frequencies lower than 100 hertz, which are typical of snake attacks, or rain-like recordings which varied between 0 and 500 hertz. In each case they counted how many eggs hatched early. In a second experiment they played recordings that either started abruptly, like rain.

The team found that snake-like vibrations induced the eggs to hatch earlier. They suggest that embryos can distinguish two characteristics of rain – a pattern of low and high frequency vibrations that increase slowly in amplitude (Animal Behaviour, DOI: 10.1016/j.anbehav.2009.11.005).

Tadpoles prematurely ejected into ponds are poorly equipped to flee fish, says the co-author Karen Warkentin, also at Boston University, but this adaptation prevents a snake destroying an entire brood.

Fonte: 12 December 2009 | NewScientist.

Atividade 16

Identifique as marcas tipográficas e palavras cognatas observadas no texto.

Você sabia...

A quantidade de artigos dentro do site wikipedia.org escritos na língua inglesa chega a ser até 5 vezes maior que em português?

Existem em média mais de 3290000 escritos na língua inglesa enquanto apenas 575000 estão em português.

Fonte:<http://wikipedia.org/>

Atividade 17

Segundo o texto responda:

a) Qual animal ameaçava os embriões dos sapos? Qual a forma que os embriões encontraram para perceber a aproximação do inimigo?

b) Qual o nome do cientista que começou a pesquisar sobre isso? Em qual instituição ele realizava os seus estudos e pesquisas?

c) Qual o nome da espécie de embrião pesquisado?

Atividade 18

Agora comente de que maneira o reconhecimento de palavras cognatas e marcas tipográficas existentes no texto lhe ajudaram para a realização da sua leitura.

Skimming

Imagine que você receba o Jornal Meio Norte. Normalmente, a primeira coisa a fazer é passar a vista rapidamente na página inicial para verificar as notícias do dia, somente depois disso, é que escolhemos as que mais nos interessam e direcionamos a leitura. Esta é uma estratégia de leitura chamada **Skimming** utilizada para buscar a idéia geral do texto.

A palavra **skim** tem a mesma origem da palavra escumadeira, aquele tipo de colher cheia de orifícios que você passa sobre a superfície de um líquido para retirar resíduos, espuma, nata etc. Essa estratégia, metaforicamente, significa passar uma escumadeira na superfície do texto para retirar o sentido geral.

Ao utilizá-la você faz uma leitura rápida para entender as idéias e conceitos principais. Para isso, precisa ignorar palavras desconhecidas e “ler corrido” (linearmente), além de observar todas as marcas tipográficas: título, subtítulos, ilustrações, nome do autor, a fonte do texto, o início e o final dos parágrafos, itálicos, sumários. Essa é uma estratégia bastante usada quando se possui muito material para ser lido em pouco tempo.

Davies (1995, p. 26) propõe algumas perguntas para desenvolver a estratégia de Skimming.

- Qual é a sua primeira reação ao texto?
- De onde você pensa que este texto foi retirado?
- O texto é sobre o quê?

- Até que ponto este texto desperta seu interesse?
- Você acha que vai gostar de ler este texto?
- Você pode dizer o porquê?
- Que grau de facilidade ou de dificuldade você atribui à leitura deste texto
- Você pode dizer por quê?

Atividade 19

Observe o título, e marcas tipográficas do texto “killer genes cut sentence” e diga sobre o que o texto irá tratar.

Lembre-se que no *Skimming* deixamos sempre de lado as palavras desconhecidas e trabalhamos com as marcas tipográficas, palavras conhecidas e cognatas.



Texto 5

Killer genes cut sentence

A JUDGE's decision to reduce a killer's sentence because he has genetic mutations linked to violence raises a thorny question – can your genes ever absolve you of responsibility for a particular act?

In 2007, Abdelmalek Bayout admitted to stabbing and killing a man and received a sentenced of 9 years and 2 months. Last week, Nature reported that Pier Valerio Reinotti, an appeal court judge in Trieste, Italy, cut Bayout's sentence by a year after finding out he has gene variants linked to aggression. Leaving aside the question of whether this link is well enough understood to justify Reinotti's decision, should genes ever be considered a legitimate defence?

No, says Nita Farahany, a legal scholar at Vanderbilt University in Nashville, Tennessee, who tracks the use of behavioural genetics in the courtroom. She says genes may provide a guide as to how someone is likely to behave, but they will never tell us why they committed a specific act. "It doesn't tell us why they did the thing they did and that's what criminal cases are ultimately interested in."

What's more, the gene argument seems to cut both ways. Reinotti viewed Bayout's genes as mitigating his crime, but Farahany has noticed that US courts are increasingly using genes in evidence for the prosecution. "It's just as likely to be used against a criminal defendant as for," she says. "People don't recognize the double-edged potential of this evidence."

Fonte: NewScientist 7 November 2009.

Atividade 20

Releia o texto observando as palavras cognatas e marcas tipográficas e desprezando as palavras na qual desconheça o significado e confirme as predições feitas no exercício anterior.

Atividade 21

Utilizando a estratégia *Skimming* diga qual o assunto de cada parágrafo do texto.

1º paragrafo

2º parágrafo

3º parágrafo

4º parágrafo

Scanning

É uma estratégia de leitura que significa realizar uma leitura rápida, folhear um livro, catálogo, manual etc., para achar algo específico como uma data, um nome, um número telefônico, um conceito, ou seja, é uma leitura não linear do texto com o objetivo de encontrar palavras-chave ou informações específicas.

Gadelha (2007), se refere à Scanning como uma leitura objetiva, onde o leitor, baseando-se nas marcas tipográficas, realiza a leitura com um objetivo em mente, e ao encontrá-las dá atenção às informações próximas a ela. Como exemplo, cita os classificados de um jornal, cujo o leitor após encontrar o produto que deseja, somente lerá o local onde estão os anúncios.

O próximo texto foi retirado da revista New Scientist, lançada em Dezembro 2009. Busque no texto “Counsel of despair” as informações necessárias, concentrando-se nas marcas tipográficas e palavras cognatas para responder a Tarefa 22.

Texto 6

Early birds took drastic measures to lose weight

FAD dieting wasn't an option in the Cretaceous, so the earliest birds went to more extreme measures to address weight issues: they lost their teeth.

Archaeopteryx, at 150 million years old still the oldest known bird, had an imposing set of teeth. But within 20 million years, at least some birds were toothless. Now a team led by Zhonghe Zhou at the Chinese Academy of Sciences in Beijing believe they know why.

They discovered *Zhongjianornis yangi*, a toothless bird from 22 million years ago in China's Liaoning province. Their analysis shows that *Z. yangi* belonged to one of four bird groups that independently lost their teeth, implying that this loss was no evolutionary fluke. *Z. yangi*'s group is the most primitive among them, suggesting it could provide clues as to why tooth loss occurred.

The team compared the body structure of a number of early birds and found that some toothed species were more adapted for flight. They think natural selection may have put pressure on weaker fliers to lose their teeth in a bid to improve their skills by losing excess weight of the head because [it] is further from the centre of gravity," they write (Proceedings of the Royal Society B, DOI: 10.198/rspb.2009.0885).

That theory is "as good as any other", says Mike Benton at the University of Bristol, UK, though he remains skeptical. "Losing teeth wouldn't make a huge difference to balance in the air."

Fonte: New Scientist, Dezembro 2009

Lembre-se que a estratégia de leitura *Scanning* se trata de uma leitura específica baseada nas marcas tipográficas.

Atividade 22

a) Qual o nome do pássaro mais antigo conhecido? Há quantos anos ele viveu?

b) O que era o Zhongjinornis yangi? O que tinha de especial?

c) O que Mike Benton mencionou sobre a teoria encontrada no texto?

Atividade 23

Complete a tabela abaixo em português utilizando a estratégia Scanning

Marca Tipográfica	Refere-se a:
Archaeopteryx	
150	
Zhongjianornis yangi	
UK	
Zhonghe Zou	

Atividade 24

Leia o Texto 7 e a imagem que o acompanha, atentando para as palavras cognatas e/ou falso cognatos, além das marcas tipográficas. Liste-as:

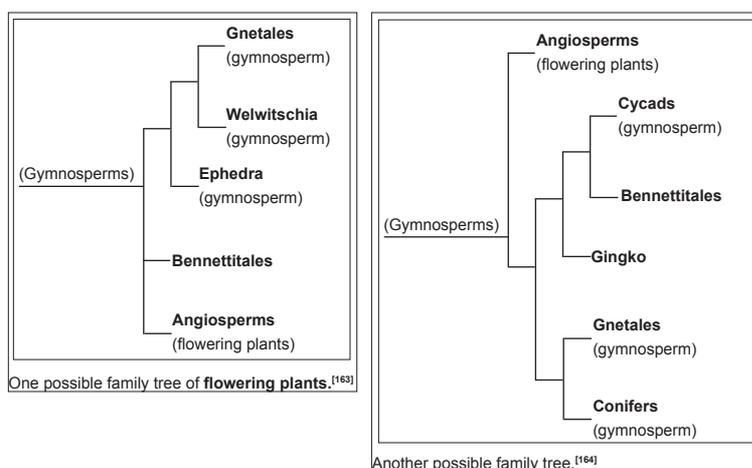
Texto 7

Flowering Plants

The 250,000 to 400,000 species of flowering plants outnumber all other ground plants combined, and are the dominant vegetation in most

terrestrial **ecosystems**. There is fossil evidence that flowering plants diversified rapidly in the Early Cretaceous, between **130** million years ago and **90** million years ago, and that their rise was associated with that of **pollinating** insects. Among modern flowering plants **Magnolias** are thought to be close to the common ancestor of the group. However paleontologists have not succeeded in identifying the earliest stages in the evolution of flowering plants.

Texto adaptado de http://en.wikipedia.org/wiki/Evolutionary_history_of_life



Atividade 25

Releia o texto e escreva com suas palavras sobre o que se trata.

Atividade 26

De acordo com o texto, quantas espécies de flores existem no ecossistema e qual a flor com características mais próximas relacionadas com as espécies de flores de milhões de anos atrás?

Atividade 27

O que ocorreu entre o período entre 130 e 90 milhões de anos atrás, segundo o texto?

Atividade 28

Explane o gráfico do texto certo segundo a ordem das plantas.

Atividade 29

Existem algumas espécies de pássaros que migram em determinados períodos do ano de uma ponta a outra do planeta. Algo que intriga muitos cientistas é descobrir como eles são guiados para chegar corretamente ao seu destino. Quais as maneiras que os pássaros utilizam para poderem percorrer tais distâncias sem errar o seu destino final?



Birds navigate by ‘seeing’ magnetic fields lines

BIRDS that navigate using the Earth’s magnetic field rely more on their eyes than on the magnetic particles in their nostrils, an experiment on robins suggests.

Rival theories of bird navigation have suggested both mechanisms. Now Henrik Mouristen at the University of Oldenburg, Germany, and his team have show that eyes could be key. In one group of robins, the team removed cluster N, a brain region involved in processing signals from the pair-forming photopigments” in the eyes thought to relay magnetic compass information. In another group, the team cut the trigeminal nerve, which sends signals to the brain from the magnetic particles in the nostrils.

The researchers then exposed the surgically treated and untreated robins to the Earth’s natural magnetic field, and also to a field which artificially rotated magnetic north 120 degrees anticlockwise. The robins lacking their nostril-to-brain connection weren’t tricked, locating the true and artificial magnetic north just as well as the controls. But the robins without cluster N were unable to navigate. “The results raise the distinct possibility that this part of the visual system enables birds to ‘see’ magnetic compass information,” conclude the researchers (Nature, DOI: 10.1038/nature08528).

“It goes a long way to demonstration that the magnetic compass response is mediated by the eye,” says Verner Bingman of Bowling Green State University in Ohio.

Fonte: NewScientist;31 October 2009.

Atividade 30

Responda:

a) Qual a forma de navegação adotada pelos pássaros segundo o texto?

b) O que é *cluster* N?

Predição

É a estratégia de leitura na qual o leitor é levado a prever, inferir o conteúdo de um texto através do título ou de outras marcas tipográficas, como ilustrações, por exemplo. A predição estimula o interesse e a curiosidade do aluno pelo conteúdo de um texto que o tema sugere. Quanto mais conhecimento prévio tiver o leitor, mais fácil será a sua predição.

Tomemos como exemplo o título "Copa do Mundo". Um leitor, com um conhecimento razoável, poderia prever sobre o assunto listando palavras como: partida, bola, estádio, campo de futebol, técnico, preparador físico, jogador, falta, pênalti, time, árbitro, goleiro, arquibancada, ingresso, etc. Algumas destas palavras poderiam até não fazer parte do texto, mas é muito provável que a maioria faça. Nuttall (2000), afirma que a predição é importante porque ativa nossos esquemas e se estes esquemas ativados forem relevantes para a leitura, podemos compreender o texto com mais facilidade.

De fato, nem sempre é possível fazer deduções sobre o assunto de um texto. Entretanto, muitas outras vezes, chegamos muito perto do texto original.

Atividade 31

Você vai ler um artigo intitulado "Ability to read faces increases while pregnant". Antes de lê-lo, escolha os assuntos que você espera que

sejam abordados.

- | | |
|--------------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> Hormônios | <input type="checkbox"/> programas de computadores |
| <input type="checkbox"/> sentimentos | <input type="checkbox"/> probabilidade |
| <input type="checkbox"/> organismos | <input type="checkbox"/> casais |
| <input type="checkbox"/> mulheres | <input type="checkbox"/> crenças |
| <input type="checkbox"/> mitos | |
| <input type="checkbox"/> gravidez | |

Atividade 32

Agora analise a imagem que faz parte do texto “Ability to read faces increases while pregnant” e reavalie as suas previsões feitas na tarefa anterior. Em seguida, escreva abaixo novas previsões sobre o texto a ser lido.

A previsão preenche a lacuna que o Skimming, às vezes, pode nos deixar. Skimming e previsão andam sempre juntas



Atividade 33

Agora leia o texto da próxima página “Ability to read faces increases while pregnant” e veja o quanto suas previsões foram confirmadas ou refutadas.

Texto 9

Ability to read faces increases while pregnant



RAGING hormones during pregnancy prompt mood swings, but may also lead to a heightened ability to recognize threatening or aggressive faces. This may have evolved because it makes future mothers hyper-vigilant, yet it could also make them more vulnerable to anxiety.

Previous studies have suggested that a woman's ability to correctly identify fearful or disgusted facial expressions varies according to her stage of the menstrual cycle, with perception heightened on days associated with high levels of the hormone progesterone. Since levels of progesterone and other hormones rise dramatically in late pregnancy. Rebecca Pearson and her colleagues at the University of Bristol in the UK investigated whether the ability to read faces varies during pregnancy.

They asked 76 pregnant women to assign one of six emotions to 60 computer-generated faces before the 14th week of pregnancy, and again after 34th week. Faces expressing happiness and surprise tended to be correctly assigned at both stages of pregnancy, but for faces expressing fear, anger and disgust, the accuracy rates were higher in late pregnancy (Hormones and Behavior, DOI:10.1016/j.yhbeh.2009.09.013).

This may increase the chance that the woman will spot potential threats to her and her fetus, and prime her to be hyper-vigilant once she becomes a mother. But it could have a downside. Pearson points out that people with clinical anxiety are also better at identifying negative emotions in faces. Pregnant women aren't clinically anxious, but "they

might interpret negative or emotional things around them in a slightly more sensitive way”, she says.

The finding builds on a recent study by Ben Jones of the University of Aberdeen in the UK who found that pregnant women – and women in stages of the menstrual cycle where progesterone levels spike – are better at identifying faces showing signs of sickness. “It’s preventing them from becoming sick by interacting with people who are ill,” he says.

The next step will be to examine whether pregnant women and new mothers are also more sensitive to emotional cues in babies’ faces, Jones says. **Linda Geddes.**

Ainda trabalhando com o texto “Self Interest” utilize a estratégia seletividade para informar qual o assunto de cada parágrafo.

ATENÇÃO: Seletividade consiste na estratégia onde o leitor lê o início e o fim de cada parágrafo para poder ter uma ideia geral.

Parágrafo 1

Parágrafo 2

Parágrafo 3

Parágrafo 4

Parágrafo 5

Parágrafo 6

Fazendo previsões sobre o contexto linguístico

É muito útil fazermos previsões durante a leitura. Às vezes, é possível entender uma sentença pelo simples fato de inferir significados as palavras desconhecidas de acordo com o contexto abordado. Vamos ver um exemplo a seguir.

Atividade 34

Qual termo pode ser utilizado, imediatamente, na frase a seguir?

Jéssica nasceu em _____

Você pode completar esta frase com um substantivo que complete o seu sentido, de várias maneiras, por exemplo:

a) Um nome de país

Jéssica nasceu em **Honduras**.

b) Um nome de cidade

Jéssica nasceu em **Picos**.

c) Um tipo de lugar

Jéssica nasceu em **um bairro pobre**.

d) Um tipo de moradia

Jéssica nasceu em **uma choupana**.

e) Ou ainda alguma combinação das ideias anteriores.

Jéssica nasceu em **uma maternidade perto de sua casa**.

É importante ressaltar que certas palavras não podem preencher os espaços vazios. No exemplo acima, a palavra telhado, embora seja um substantivo seria inadequada, porque, normalmente, não se nasce em um telhado. Para maior precisão, é conveniente não apenas tentar predizer determinada palavra do texto, mas também as palavras ou frases perto deste termo.

Atividade 35

Tente completar o parágrafo abaixo com as palavras dentro da tabela que pareçam apropriadas para você. Depois, verifique a resposta no seguinte endereço: http://www.bionewsonline.com/a/what_is_genetics.htm

Texto 10

Genetics is the science of _____, _____, and the variation of _____. Humans began applying knowledge of _____ in prehistory with the domestication and breeding of plants and animals. In modern research, genetics provides important tools in the investigation of the function of a particular _____, e.g. analysis of genetic interactions. Within organisms, genetic information generally is carried in _____, where it is represented in the chemical structure of particular _____ molecules.

Tabela

heredity	Organisms	genetics	Genes
Gene	DNA	chromossomes	

Agora , releia o texto “Ability to read faces increases while pregnant” para responder as Atividades 35 à 39.

Atividade 35

Utilize a estratégia predição e insira um possível sentido (significado) para a palavra “pregnant” (Título).

Atividade 36

A gravura do texto ajudou a fazer a predição? Comente a sua resposta.

Atividade 37

De que forma a legenda da imagem ajuda a predizer algo no texto? É possível predizer algum significado das palavras existentes nas imagens?

Atividade 38

Localize no texto 9 a resposta das seguintes perguntas (Scanning):

Qual a pesquisa feita por Rebecca Pearson e seus companheiros?

Como foi realizada a pesquisa?

Qual foi o resultado da pesquisa?

Atividade 39

Esse texto acrescentou algo ao seu conhecimento? Comente.

Seletividade

É a estratégia de leitura empregada para escolher as partes mais importantes de um texto que possam conter as informações procuradas por um leitor para alcançar seus objetivos de leitura (SAMPAIO E SILVA, 2002).

Como usar a seletividade

Segundo Zemach e Islam (2005), o bom leitor deve:

- Observar os títulos e subtítulos, gráficos, palavras em negrito, enfim as marcas tipográficas do texto;
- Ler as primeiras e as últimas sentenças de cada parágrafo para reconhecer a idéia principal, também chamada de tópico frasal, desenvolvida em cada um deles;

Os autores ressaltam que quando um autor quer escrever uma nova idéia, ele começa um novo parágrafo que, em sua essência, é constituído de três tipos diferentes de sentenças: um “tópico frasal”, que informa a idéia principal do parágrafo, “frases de apoio”, que desenvolvem, explicam, oferecem detalhes sobre o tópico frasal e uma sentença conclusiva, que pode retomar o tópico frasal, resumir o parágrafo, fazer uma predição e/ou oferecer sugestões.

É necessário um pequeno texto (em inglês?) que sirva de exemplo para a explicação acima.

O próximo texto foi retirado da revista New Scientist nº2733 datada de 07 de novembro de 2009.

Texto 11 – The unlucky ape

The unlucky ape

An informative book examines why our ancestors out-survived the Neanderthals



The Humans Who Went Extinct: Why Neanderthals died out and we survived by Clive Finlayson. Oxford University Press. £16.99/\$29.95

Reviewed by Ewen Callaway



ONCE upon a time, a race of cavemen ruled Europe and Asia, then mysteriously vanished, leaving little but bones and stone tools behind.

The history of the Neanderthals isn't a Brothers Grimm fairy tale, but much of what has been written about the ancient human species may as well be, says evolutionary ecologist Clive Finlayson in his informative monograph.

Take their disappearance, which a team led by Finlayson has pinpointed to the rock of Gibraltar, between 28,000 and 24,000 years ago. Since the discovery of the first Neanderthal bones in Belgium in 1829, anthropologists have proposed any number of

explanations for their extinction.

Some said Neanderthals were too dim-witted to survive climatic upheaval or the arrival of our ancestors from Africa. Others contended that their diet – big mammals that were also becoming rare – did them in, while *Homo sapiens*'s more catholic diet gave them the edge to survive. Some even argued that Neanderthals didn't go extinct at all, but interbred with *H. sapiens*.

None of these just-so stories quite add up, Finlayson says. There is no clear indication that Neanderthals were any less intelligent than *H. sapiens*, and genetic evidence has shown that they share with humans key changes in *Foxp2*, a gene involved in speech and language. The distinction between Neanderthal and human technology isn't as clear-cut as palaeoanthropologists sometimes suggest, and Neanderthals hunted smaller game and seafood where it was available. Meanwhile, a first-draft

sequence of the Neanderthal genome offers no sign that they contributed to our gene pool.

So why did Neanderthals go extinct? Finlayson argues that it was a deadly combination of bad luck and climate change. They were a species caught in the wrong place at the wrong time in a rapidly changing world. "By the time the classic Neanderthals had emerged," Finlayson laments, "they were already a people doomed to extinction."

A series of ice ages ate away the forest habitats where Neanderthals and their predecessors, *Homo heidelbergensis*, made a living sneaking up on big game. As their numbers declined, those who remained took refuge in warmer parts of Europe, nearer the Mediterranean. But a final drop in temperatures that began around 50,000 years ago made even this meagre living unsustainable.

Finlayson does not rule out the possibility that Neanderthals and *H. sapiens* met. Neanderthals, our ancestors and other archaic human species probably overlapped. But such contact was unlikely to play a pivotal part in the Neanderthal's disappearance and our dominance, which Finlayson chalks up largely to luck. That may not be a fairy tale, but at least, for us, there's a happy ending.

Atividade 40

Leia o título do texto 11, a figura que o acompanha, bem como as partes em negrito e escreva, em poucas palavras, o que o texto vai tratar.

Atividade 41

Leia as primeiras e as últimas sentenças de cada parágrafo do texto, conforme suas previsões feitas na tarefa 1 e escreva a ideia principal de cada um deles.

1º parágrafo

2º parágrafo

3º parágrafo

4º parágrafo

5º parágrafo

6º parágrafo

7º parágrafo

8º parágrafo

Atividade 42

Você achou importante a utilização da estratégia seletividade? Quais as maiores vantagens e desvantagens encontradas? Comente sua resposta.

PARA SABER MAIS

Uma lista de falso-cognatos pode ser encontrada em “Falsos Conhecidos – False Friends”.

<http://www.sk.com.br/sk-fals.html>>.Online. 25 de março de 2010

As palavras mais comuns da língua inglesa podem ser encontradas em <http://ftp.inet.ufop.br/windows/util/dict.pdf>

Leia Sampaio e Silva, S. M. no livro Caminhos para leitura: inglês instrumental. Capítulo 11. Teresina: Alínea Publicações Editora, 2002.

Um site com vários artigos na área de biologia podem ser encontrados em: <http://www.echeat.com/category.php?f=16>

RESUMO

Ao final dessa unidade, o aluno-leitor deverá ser capaz de ler, em nível de compreensão geral, usando a identificação de palavras cognatas e a interpretação de marcas tipográficas, além de empregar estratégias como Skimming, Scanning, Seletividade e Predição para facilitar a leitura. Dessa forma, o aluno-leitor será capaz de compensar as deficiências quanto ao conhecimento de vocabulário e sobre o assunto do texto.



UNIDADE 3

Uso do Dicionário







3

USO DO DICIONÁRIO

Começando a usar um dicionário

Ao ler um texto em língua inglesa não se deve interromper a leitura a cada palavra desconhecida do texto para procurá-la no dicionário, pois a leitura pode se tornar cansativa e monótona e assim, atrapalhar o seu desempenho como leitor. Ao parar sua leitura e mover os olhos para buscar a palavra desconhecida nas várias páginas do dicionário, ocorre uma “quebra” do raciocínio e da compreensão do sentido da palavra dentro do texto em questão. Pois, após encontrar a palavra desejada no dicionário, você retorna ao primeiro texto que estava lendo, onde terá de reler algumas partes para localizar a leitura foi interrompida.

Ao ler é importante ficar atento às palavras que se repetem no texto, uma vez que há uma maior probabilidade de que elas sejam importantes para a compreensão. O dicionário pode ser consultado como ultima estratégia, no caso de uma palavra ser recorrente em um texto e quando não seja possível inferir seu significado, baseando-se nas pistas apresentadas.

O ideal é, portanto, ativar seu conhecimento prévio, incluindo o conhecimento de mundo e o linguístico e fazer inferências, com o objetivo de construir possíveis significados para as palavras desconhecidas no texto.

Dicas para o uso do dicionário

Ao procurar palavras novas, o leitor pode adotar as seguintes dicas para descobrir o significado da palavra desconhecida dentro de um texto:

Existem milhares de tipos de dicionários: monolíngues, bilíngues, eletrônicos, sinônimos e antônimos, dicionário de termos específicos e técnicos, etc. Escolha sempre aquele que esteja adequado as suas necessidades.

Ao buscar o verbete sempre atente para o significado mais adequado ao contexto.



1. Identificar a classe gramatical da palavra desconhecida (se é um artigo, um verbo, um substantivo, um adjetivo, etc);
2. Identificar a classe gramatical das palavras que vem antes e depois do termo pesquisado;
3. Observar as pistas contextuais para deduzir o significado da palavra;
4. Conferir a palavra no dicionário;

Atividade 1

Observe a forma como dois dicionários apresentam o verbete “find”, analise-os e diga se apresentam os itens questionados.

Dicionário 1

find **s.** achado, descoberta / (pret. e pp. **found**) **vt.** achar, encontrar, deparar (he found a treasure); descobrir, verificar, apreender, ver, perceber, notar (to find the cause of the trouble); sentir (to find pleasure in something); achar, julgar, considerar (I find her charm irresistible); (jur.) julgar, decidir, declarar (the jury found the accused person guilty); alcançar, chegar a (the dart found the mark; to find a conclusion, to find a verdict); alcançar, conseguir, obter (to find favour, to find grace, to find mercy); arranjar (I can't find time to read); fornecer, prover (un uncle found the money for his education), manter; tocar no íntimo de (that song has found me); recobrar o uso de, animar-se a (he found his voice and replied ele animou-se a falar e respondeu); (gir.) roubar. – **how do you f. yourself?** como vai? –**to f. fault with criticar**, censurar, desaprovar. –**to f. favour with, to f. favour in the eyes of** cair nas boas graças de. –**to f. in prover com (they found him in clothes).** – **to f. in one's heart** sentir-se inclinado a, ter coragem de.–**to f. one's account in** auferir vantagens de. –**to f. oneself** ver-se, dar consigo (I woke to find myself in hospital); encontrar-se, encontrar a sua vocação, descobrir as próprias qualidades ou aptidões (he does not know yet what he wants to do in life, but he'll find himself before long); atender às próprias necessidades. –**to f one's feet** conquistar autoconfiança, agir com independência, desenvolver as próprias aptidões. –**to f. one's way to** achar o caminho de, chegar até, entrar em, penetrar em. –**to f. out** descobrir, resolver, decifrar, adivinhar, desmascarar (can you find out her address for me? We have not been able to find out who broke the window. You may get away with dishonesty for a while, but you'll be

found out sooner or later / vi. (jur.) julgar, decidir (the jury found for [ou against] the plaintiff o júri decidiu em favor do [ou contra o] réu)

Fonte: HOUAISS, A., CARDIM, I Webster's Dicionário Inglês-Português. Rio de Janeiro: Record. 1995. p. 289

Dicionário 2

find [faind] – past tense, past participle **found** [faund] –

verb **1** to come upon or meet with accidentally or after searching: Look what I've found! **achar**

2 to discover: I found that I couldn't do the work. **descobrir**

3 to consider; to think (something) to be: I found the British weather very cold. **achar** noun something found, especially something of value or interest: That old book is quite a find! **achado**

find one's feet to become able to cope with a new situation: She found the new job difficult at first but she soon found her feet. **tomar pé**

find out 1 to discover: I found out what was troubling her. **descobrir**

2 to discover the truth (about someone), usually that he has done wrong: He had been stealing for years, but eventually they found him out. **desmascarar**

Fonte: Password: English Dictionary for Speakers of Portuguese. Traduzido e editado por PARKER, J.; STAHEL, M. São Paulo: Martins Fontes. 2001

Informações	Dicionário 1	Dicionário 2
Mostra a pronúncia da palavra em símbolos fonéticos?		
Define a palavra?		
Oferece exemplos?		
Oferece mais de um significado para a palavra?		
Apresenta outras classes de palavras para o verbete?		
Mostra diferenças entre linguagem formal e informal?		
Mostra onde se separam as sílabas?		
Apresenta prefixo e sufixo?		
Mostra diferença entre Inglês americano e britânico?		

Atividade 2

Você consegue compreender as abreviações no dicionário 1? Escreva o

significado de cada uma delas.

s.	
Pret.	
pp.	
Vt.	
Jur.	
Gir.	
vi.	

Além de procurar uma palavra no dicionário, é importante também consultar as listas de abreviações, de sufixos e prefixos, verbos, pesos e medidas, pronúncia, orientações sobre o uso do dicionário, dicas de redação, de gramática, mapas, figuras, etc. Essas informações, geralmente, são apresentadas nas páginas iniciais ou no final do dicionário.

Conhecimentos da estrutura da língua no dicionário

Reconhecer a gramática da língua (seus conhecimentos linguísticos) pode lhe auxiliar na compreensão de determinados verbetes da língua inglesa. Por exemplo, em inglês, muitas palavras podem ser, ao mesmo tempo, verbo e substantivo.

Abaixo apresentamos o verbete:

team

n.

1. Sports & Games A group on the same side, as in a game.
2. A group organized to work together: a team of engineers.
3.
 - a. Two or more draft animals used to pull a vehicle or farm implement.
 - b. A vehicle along with the animal or animals harnessed to it.
4. A group of animals exhibited or performing together, as horses at an equestrian show.
5. A brood or flock.
6. Obsolete Offspring; lineage.

v. **teamed, team•ing, teams**

v. tr.

1. To harness or join together so as to form a team.
2. To transport or haul with a draft team.

v.intr.

1. To form a team or an association. Often used with up.
2. To drive a team or truck.

Fonte: <http://www.thefreedictionary.com/team> acessado em 25/03/2010

Texto 1

Atividade 3

Analise as palavras sublinhadas e em negrito do texto abaixo e diga a classe gramatical de cada uma delas.



Fear not, fair neighbour I'll protect you...

FEMALE fiddler crabs mate with their neighbours in exchange for protection.

The discovery of the sex-for-security trait helps to explain a surprising quirk, how it is that females defend their territory just as successfully as males despite their smaller claws. It is also the first known case of male and female neighbours teaming up to defend territory in any species, according to lead researcher Richard Milner of the Australian National University in Canberra.

Fiddler crabs live in burrows and often fight to protect them from would-be squatters. Males have one giant claw, sometimes as heavy of the rest of their body, which they use in fights. Females have two much smaller claws, yet are just as good at holding on to their territory.

A willingness to offer sex to male neighbours seems to be behind this success, says Milner. He studied crabs on South Africa and Mozambique beaches and found males frequently defending the burrows of neighbouring females when rival males approached. Milner and colleagues also found 85 per cent of the mating they observed was between crabs with neighbouring burrows (Biology Letters, DOI: 10.1098/rsbl.2009.0767).

Females of other species trade sex for material benefits. Red-winged blackbirds do so for the right to forage on a male's territory, and Adlie penguins exchange sex for stones to build their nests.

“At **holding** on to their territory”

“Frequently **defending** the burrows of **neighbouring**”

“...of the **mating** they observed”

“...between crabs with **neighbouring**”

Atividade 4

Refleta um pouco sobre o uso do dicionário. Durante a leitura, você costumava consultar o dicionário para cada palavra desconhecida? Diminuiu essa consulta? Aprendeu a explorar melhor as informações do dicionário? Está mais confiante nas pistas que o texto traz?

Atividade 5

Utilizando o dicionário dê o significado das frases abaixo:

A Bird In The Hand Is Worth Two In The Bush:

A House Divided Against Itself Cannot Stand

A Picture Paints a Thousand Words

A Taste Of Your Own Medicine

All Bark And No Bite

Don't count your chickens before they hatch

Get Over It

Hold Your Horses

Last but not least

Lend Me Your Ear

Pig Out

Rise and Shine

Na questão anterior, percebemos que algumas frases ficam sem sentido ou que na nossa língua elas poderiam ser ditas de outra forma. Leia então o próximo texto para que possa tentar ter uma ideia sobre o significado das frases que foram traduzidas. Essas frases são conhecidas como expressões idiomáticas (conjunto de palavras que se caracteriza por não serem possíveis de identificar seus significados através do sentido literal de seus termos individuais. Desta forma, em geral, é muito difícil ou mesmo impossível traduzi-la para outras línguas).

An idiom

An idiom is a natural manner of speaking to a native speaker of a language. Here some English idioms:

A Bird In The Hand Is Worth Two In The Bush:

Having something that is certain is much better than taking a risk for more, because chances are you might lose everything.

A House Divided Against Itself Cannot Stand:

Everyone involved must unify and function together or it will not work out.

A Picture Paints a Thousand Words:

A visual presentation is far more descriptive than words.

A Taste Of Your Own Medicine:

When you are mistreated the same way you mistreat others.

All Bark And No Bite:

When someone is threatening and/or aggressive but not willing to engage in a fight.

Don't count your chickens before they hatch:

Don't rely on it until your sure of it.

Get Over It:

To move beyond something that is bothering you.

Hold Your Horses:

Be patient.

Last but not least:

An introduction phrase to let the audience know that the last person mentioned is no less important than those introduced before him/her.

Lend Me Your Ear:

To politely ask for someone's full attention.

Pig Out:

To eat alot and eat it quickly.

Rise and Shine:

Time to get out of bed and get ready for work/school.

Fonte: <http://www.idiomsite.com/>

PARA SABER MAIS

O endereço eletrônico abaixo oferece um glossário sobre termos em inglês-português na área de biologia.

<http://por.proz.com/glossary-translations/english-to-portuguese-translations/12/b>

RESUMO

Nesta unidade você, aprendeu a utilizar o dicionário como ferramenta de busca de informações sobre palavras desconhecidas.

UNIDADE 4

Grupos Nominais,
Afixos, Elos Coesivos





4

GRUPOS NOMINAIS, AFIXOS, ELOS COESIVOS

Grupos nominais

Grupo Nominal – grupo de palavras relacionadas entre si. Pode ser formado por palavras cognatas, por falsos cognatos ou não. Num grupo nominal encontramos o núcleo (headword) e os modificadores (modifiers). A interpretação correta dos grupos nominais é relevante para que o leitor possa entender o texto adequadamente. Por exemplo, sabemos que os adjetivos surgem antes dos substantivos e seguem uma ordem. É necessário, porém, que o leitor fique atento ao fato de que a língua portuguesa e a língua inglesa possuem peculiaridades diferentes na formação estrutural desses grupos nominais. Exemplos: *useless medical research* (pesquisa médica inútil); *tragic accidents* (acidentes trágicos), etc.

Não Esqueça!

Grupos nominais sempre possuem o “headword” (núcleo) e os “modifiers” (modificadores).

Núcleo e modificador (es):

Na língua, um grupo nominal típico compreende um nome cercado por outros itens (palavras), que de alguma forma caracterizam aquele nome. Dentro de um parágrafo, um grupo nominal funciona baseado no nome (substantivo), chamado de *headword*; os itens que o precedem são chamados de pré-modificadores e os itens que vem posterior a ele são os pós-modificadores.

EX: **Organs anatomy diagram**

organs = modifier = premodifier = modificador

anatomy = modifier = premodifier = modificador

diagram = headword = núcleo.

Percebe-se que o grupo nominal citado no exemplo possui 2 modificadores e um núcleo. Então, mais conclusões podem ser feitas, como:

- Dentro de um grupo nominal pode existir mais de um modificador;
- Sempre deve existir um nome (substantivo) para ser o núcleo e vários outros que o qualifiquem (modificadores);
- Não existe mais de um núcleo;
- Verbos não existem em grupos nominais;

Atividade 1

Analisando um trecho de um texto retirado da revista New Scientist tente identificar a maior quantidade de grupos nominais possíveis, juntamente com seu *headword* e *modifiers*.

Texto1

Biology on the front line.



THIS was the biology went strategic. In the past, defence research has revolved around nuclear physicists and missile engineers. But fears of bioterror and Iraq's alleged bioweapons have changed all that. Now biology matters to the military.

The US is leading the charge. This year it vaccinated half a million soldiers against smallpox and imposed draconian security restrictions on biologists. It allocated nearly \$1 billion to Project BioShield, an ambitious effort to develop

vaccines for rare diseases that might be used as weapons, and has spent or earmarked billions more on vaccine stockpiles, high-containment labs and new biodefence research.

Fonte: <http://www.newscientist.com/article/mg18024261.000-biology-on-the-front-line.html>

Elos coesivos

A coesão é uma relação semântica entre um elemento do texto e algum outro elemento fundamental para a sua interpretação. Cada um destes recursos é chamado laço ou elo coesivo. O uso de elos coesivos dá ao texto maior legibilidade, contribuindo para esclarecer os diferentes tipos de relações entre os elementos linguísticos que compõem esse texto.

A conjunção em si é um tipo de elo coesivo, pois demonstra as relações de uma parte do texto com outras. Elas podem expressar várias idéias. Abaixo estão as principais conjunções juntamente com seus exemplos mais frequentes:

Adição: and, and also, and...to; (negativa) nor, moreover, additionally, thus, etc.

Adversidade: however, all the same, ...

Causa: so, thus, therefore, consequently, because of this, ...

Tempo: then, next, at the same time, simultaneously...etc

Morfologia e formação de palavras

O estudo da morfologia serve para demonstrar como a língua é flexível e que pode ser alterada. É possível transferir uma palavra de uma classe para a outra ou até alterar o significado da mesma apenas por meio da afixação.

Identificação de prefixos e sufixos:

A utilidade de conhecer as principais regras de formação de palavras, do ponto de vista daquele que está desenvolvendo familiaridade com inglês, está no fato de que este conhecimento permite a identificação da provável categoria gramatical, mesmo quando não se conhece a palavra no seu significado, o que é de grande utilidade na interpretação de textos.

Em inglês, são três os processos de formação de palavras:

As palavras possuem a base ou radical e, juntamente, com elas podem vir os prefixos e sufixos.

Sufixos são adicionados no final da base da palavra. Eles mudam o significado da palavra base.

A base da palavra é constituída da sua forma mais simples.
EX: Do
Heat

Afixação, Conversão e composição sendo que para o nosso estudo apenas trabalharemos a afixação.

Dos dois tipos de afixos em inglês (sufixos e prefixos). Os **sufixos** são aqueles que possuem maior incidência nos textos. Os sufixos têm a função de transformar a categoria gramatical das palavras a que se aplicam. Isto é, um determinado sufixo será aplicado a uma determinada categoria de palavra e resultará numa outra determinada categoria.

As ocorrências mais frequentes de sufixação são:

- Substantivo + ...ful = adjetivo (significado de cheio, completo)
- Substantivo + ...less = adjetivo (significado de sem, falta).

Ex: art (arte) artfull (criativo) artless (grosseiro)

- Substantivo contável + ...hood = Substantivo incontável.

Ex: adult (adulto) adulthood (maturidade)

- Substantivo contável + ...ship = Substantivo incontável

Ex: citizen (cidadão) citizenship (cidadania)

- Adjetivo + ...ness = Substantivo abstrato incontável

Appropriate (apropriado) appropriateness (propriedade)

- Adjetivo + ...ity = substantivo abstrato

Able (apto) ability (habilidade, capacidade)

- Verbo + ...tion (...sion) = substantivo

Ex: abort (abortar) Abortion (aborto)

- Verbo + er = Substantivo (significa o agente da ação)

Play (jogar) player (jogador)

Clean (limpar) cleaner (limpador)

- Verbo + ...able (ible...) = adjetivo (o mesmo que o sufixo ...ável ou ...ível do português)

Ex: accept (aceitar) acceptable (aceitável)

- Verbo + ...ive = adjetivo (...ative) (o mesmo que o sufixo ...tivo ou ível do português).

Ex: act (atuar) active (ativo)

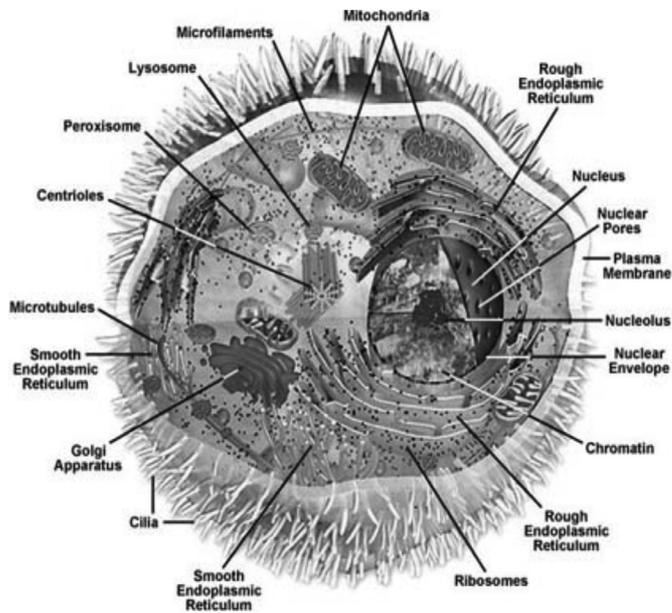
- Adjetivo + ...ly = advérbio (o mesmo que o sufixo ...mente do português).

Abrupt (abrupto) abruptly (abruptamente)

Os **prefixos**, por sua vez, normalmente não alteram a categoria gramatical da palavra-base a que se aplicam. Seu papel é predominantemente semântico, isto é, eles alteram o significado da base.

Alguns dos principais prefixos:

Cell biology – US ad feature



Cell biology is fundamental to life sciences research, revealing how cells work both internally and externally throughout the body. For the past 25 years, the field has relied on taking the cell apart to understand the function of individual cell components. But with whole genomes now readily available, along with high-powered modeling and analysis techniques, the focus has shifted to putting the pieces back together. The goal is a complete understanding of how cells function within living organisms.

Someday, biologists hope they will know how all the genes in the genome functionally interact together. Quantitative models will measure and predict how an organism responds to genetic, behavioral and pharmaceutical manipulation.

Fonte: <http://www.newscientist.com/article/dn12939-cell-biology--us-ad-feature.html>

Alguns dos principais prefixos:

- O prefixo re - significa novamente

EX: Read the text. - Leia o texto
Reread the text – Releia o texto.

Write the letter – escreva a carta
Rewrite the letter – reescreva a carta

- O prefixo un- significa oposição (o oposto)

EX: This car is comfortable – Esse carro é confortável
This car is uncomfortable – Esse carro é desconfortável.

Atividade 2

Adicione um prefixo ao início de cada palavra para formar uma nova e relacione-a ao seu significado.

___clear	oposto de c
___read	Ler novamente
___pack	Infeliz
___do	O contrário de empacotar
___happy	Fazer novamente

Atividade 3

Tente prever a classe gramatical das palavras abaixo que estão em **negrito** no texto 2, utilizando a sufixação.

- a) revealing: _____
- b) internally: _____
- c) relied: _____
- d) available: _____
- e) biologists: _____

Atividade 4

Utilizando o *Scanning* responda às perguntas abaixo referentes ao texto 3 – “Charles Darwin”.

Lembre-se: Scanning consiste numa leitura não-linear, uma leitura mais específica e objetiva, por isso, devemos sempre atentar para as marcas tipográficas.

a) Ano de nascimento e óbito de Charles Darwin.

b) O que ocorreu em 1859?

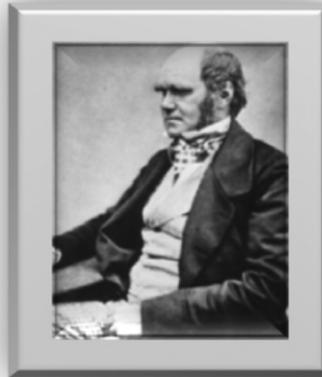
c) O que ele estudou na Universidade de Cambridge?

d) O que Darwin realizou em 1938?

e) O que aconteceu nos anos 1858 e 1871, respectivamente?

f) Quais os nomes dos cientistas enterrados próximos ao túmulo de Darwin?

Texto 3 - Charles Darwin



Charles Robert Darwin FRS (12 February 1809 – 19 April 1882) was an English naturalist who established that all species of life have descended over time from common ancestry, and proposed the scientific theory that this branching pattern of evolution resulted from a process that he called natural selection. He published his theory with compelling evidence for evolution in his 1859 book *On the Origin of Species*. The scientific community and much of the general public came to accept evolution as a fact in his lifetime, but it was not until the emergence of the modern evolutionary synthesis from the 1930s to the 1950s that a broad consensus developed that natural selection was the basic mechanism of evolution. In modified form, Darwin's scientific discovery is the unifying theory of the life sciences, explaining the diversity of life.

Darwin's early interest in nature led him to neglect his medical education at the University of Edinburgh; instead, he helped to investigate marine invertebrates. Studies at the University of Cambridge encouraged his passion for natural science. His five-year voyage on HMS *Beagle* established him as an eminent geologist whose observations and theories supported Charles Lyell's uniformitarian ideas, and publication of his journal of the voyage made him famous as a popular author.

Puzzled by the geographical distribution of wildlife and fossils he collected on the voyage, Darwin investigated the transmutation of species and conceived his theory of natural selection in 1838. Although he discussed his ideas with several naturalists, he needed time for extensive research and his geological work had priority. He was writing up his theory in 1858 when Alfred Russel Wallace sent him an essay which described the same idea, prompting immediate joint publication of both of their theories. Darwin's work established evolutionary descent with modification as the dominant scientific explanation of diversification in nature. In 1871, he examined human evolution and sexual selection in *The Descent of Man, and Selection in Relation to Sex*, followed by *The Expression of the Emotions in Man and Animals*. His research on plants was published in a series of books, and in his final book, he examined earthworms and their effect on soil.

In recognition of Darwin's pre-eminence as a scientist, he was one of only five nineteenth-century non-royal personages from the United Kingdom to be honoured by a state funeral, and was buried in Westminster Abbey, close to John Herschel and Isaac Newton.

Fonte: http://en.wikipedia.org/wiki/Charles_Darwin

Atividade 5

Retire do texto 5 grupos nominais, destacando seu núcleo e seu (s) modificador (es):

Revisando os conteúdos vamos utilizar as estratégias da unidade 2 para responder as próximas questões.

a) Analise a imagem abaixo e diga sobre o que poderia tratar o texto. (Predição).



Fonte: <http://www.sciencedaily.com/images/2010/11/101102131108-large.jpg>

b) Agora, analise o título e, juntamente, com a imagem e as marcas tipográficas diga sobre o que o texto trata.

c) Realizando a estratégia Skimming, diga de que se trata cada parágrafo do texto "Orientation and Choice".

Lembre-se: *Skimming* consiste em uma leitura linear em que todas as palavras desconhecidas são ignoradas **e trabalhamos somente com palavras conhecidas, cognatas e marcas tipográficas.**

Texto 4

Every Person Emits Two Tons of Carbon Dioxide a Year Through Eating, Spanish Study Finds

ScienceDaily (Nov. 2, 2010) — Every person emits the equivalent of approximately two tonnes of carbon dioxide a year from the time food is produced to when the human body excretes it, representing more than 20% of total yearly emissions. That is what a study by the Universidad de Almería says, confirming for the first time that human excrements contribute to water pollution, primarily with nitrogen and phosphorus.

A team of researchers from the Universidad de Almería (UAL) has estimated the environmental impact of the Spanish diet and role that human excrements play in the life cycle of food. It is the first time that a scientific study of this type incorporates the role played by human excrements.

"Food in Spain produces emissions of around two tonnes of carbon dioxide per person and per year (more than 20% of total emissions per person and per year) and consumes 20 gigajoules of primary energy," says Iván Muñoz, the main author of the study and researcher at the UAL.

The study, which was published recently in *The International Journal of Life Cycle Assessment*, analyses the relationship of the food production and consumption chain with global warming and the acidification and eutrophication (excess of nutrients) of the environment, taking what a person in Spain ate in 2005 (881 kilograms) as a reference.

Calculations included agricultural and animal production, industrial food processing, sale and distribution, preparation and cooking at home, solid waste treatment (food remains and packaging), as well as human excretion.

According to the study, producing food from animals, such as meat and dairy products, causes the greatest impact. Agriculture, livestock, fishing and the food industry are the greatest source of carbon dioxide water pollution, but in both cases the effects of human excretion (through breathing or due to waste water treatment) are next on the list.

Human Excretion Contributes Nutrients

"Human excretion contributes significantly to water polluting through providing organic matter and nutrients, such as nitrogen and phosphorus, which fosters the growth of algae, a decrease in the level of oxygen dissolved in the water, bad smells and other problems associated to eutrophication," Muñoz says, "although such effects are

minimised by the purification processes performed before wastewaters are discharged into rivers or to the coast."

The researcher makes the point that returning these wastewaters to the environment is not a bad thing in itself, as they are nutrients, just like manure is reused as fertiliser in agriculture.

"The problem is that in many cases our rivers have a very low water level and find it difficult to soak up wastewaters, not only from excrements, but also from other sources such as pesticides and fertilisers used in farming and pollutants from industry," Muñoz indicates.

The researchers have also estimated the CO₂ and methane produced by the human metabolism and the energy consumption associated to aspects such as using toilet paper, soap and basin water, together with the treatment of sewage at treatment stations.

As regards emissions, "human excrements have a net null effect on global warming, as they are offset by carbon fixation in photosynthesis. As a result, they do not contribute to increasing the concentration of CO₂ in the atmosphere."

Fonte: <http://www.sciencedaily.com/releases/2010/11/101102131108.htm>

Parágrafo 1

Parágrafo 2

Parágrafo 3

Parágrafo 4

Parágrafo 5

Parágrafo 6

Parágrafo 7

Parágrafo 8

Parágrafo 9

Parágrafo 10

Atividade 6

Tente prever o significado de algumas palavras do texto anterior que você não conhecia, utilizando como estratégia para chegar ao significado apenas o contexto e utilizando a predição.

Atividade 7

Retire do texto:

5 grupos nominais indicando o núcleo e seu (s) modificador (es):

Palavras com terminação ING com classe gramatical de verbo:

Palavras com terminação ED com classe gramatical de verbo:

Palavras com terminação LY com classe gramatical de advérbio:

Palavras com terminação AL com classe gramatical de adjetivo:

Referência

Segundo GADELHA (2007, p. 108) "para se entender um item, precisamos recorrer a outro item ao qual ele está ligado. E esse recurso é o que chamamos de referência".

A referência pode estar, tanto fora (situacional), quanto dentro do texto. Ela pode vir antes ou depois do item. Existem vários tipos de referência: referência pessoal, demonstrativa, comparativa.

As pessoais e as demonstrativas são as mais frequentes.

Referência pessoal através de:

- Pronomes pessoais:

Sujeito: I, you, he, she, it, we, you, they
Objeto: me, you, him, her, it, us, you, them.

- Adjetivos possessivos:
my, your, his, her, its, our, you're their.
- Pronome Possessivos:
mine, yours, his, hers, its, ours, yours, theirs.
- Pronomes Reflexivos:
myself, yourself, himself, herself, itself, ourselves, yourselves, themselves.
- Pronomes indefinidos:
one, ones (pessoa generalizada).
- Referência demonstrativa:
através de pronomes demonstrativos: this, that, these, those.
- Referência comparativa:
Palavras que indicam comparação: more than, as...as, the highest, higher than etc.

Atividade 8

Diga a que se referem às palavras em negrito de acordo com o texto 5 "The biology of fatherhood":

Texto 5

The biology of fatherhood

EARLIER this month, a UK team announced that **it** had created sperm in the lab, prompting renewed speculation about a future without men, plus the usual quips along the lines of "a woman needs a man like a fish needs a bicycle". This week, a study has shown for the first time that fathers see a surge in the "cuddle chemical" oxytocin after **their** child is born, while those with higher levels of the hormone play more with **their** kids. Meanwhile, studies in mice indicate that without fathers offspring grow up to be less sociable. There are **those** who will overinterpret these tentative findings as proof of the need to maintain "traditional" family values and oppose adoption by same-sex couples. **They** are not. But, for men at least, biology is delivering a reassuring message: they have their uses.

Fonte: www.newscientist.com/article/mg20327182.600-the-biology-of-fatherhood.html

- a) it: _____
b) ther: _____
c) ther: _____
d) hose: _____
e) they: _____

PARA SABER MAIS

Para uma listagem mais ampla de prefixos e sufixos o site abaixo é uma boa dica:

Schütz, Ricardo "Word-Formation – Morfologia (Formação de Palavras" <<http://www.sk.com.br/sk-morfo.html>>. Online. 10 de março 2010.

Para entender mais sobre os modificadores nos grupos nominais um artigo recomendado para leitura é:

http://www.unisinos.br/publicacoes_cientificas/images/stories/pdfs_calidoscopio/vol6n3/134a141_art02_silva.pdf

RESUMO

Nesta Unidade, você deverá ser capaz de identificar os Grupos Nominais, reconhecer as classes gramaticais e os afixos, além de compreender as referências e os elos coesivos dentro do texto.



Referências

BRANSFORD, J. D. et al. Learning from the perspective of the comprehender. In: ALDERSON, C.;URQUART, A.H. (Eds.) **Reading in a Foreign Language**. New York: Longman, 1986. Cap. 2, p.28-47.2ª ed.

BROWN, H. D. **Teaching by Principles: an interactive approach to language pedagogy**. USA, Prentice Hall Regents, 1994.

BUFFA, R. M. ; Kruk, Andreia . TAKE A LIFT: **Linguística Aplicada ao ensino de Língua Inglesa**. V. 01. Curitiba: Base Editora e Gerenciamento Pedagógico, 2004, p.186.

CARRELL, P. L.; DEVINE, J.; ESKEY, D. E. **Interactive Approaches to Second Language Reading**. USA: Cambridge Applied Linguistics, 1989.

GADELHA, Isabel Maria Brasil. **Compreendendo a leitura em língua inglesa**. Teresina, PI: EDUFPI, 2007.

HOUAISS, A., CARDIM, I. **Webster's Dicionário Inglês - Português**. Rio de Janeiro: Record, 1995, p. 289.

KLEIMAN, Ângela. **Oficina de Leitura: teoria e prática**. Campinas, SP: Pontes, 2000.

MARTINS, M. H. **O Que é Leitura**. 7ª ed., São Paulo: Brasiliense. Coleção Primeiros Passos. Nº. 74, 6ª reimpressão. 2000.

NUTTALL, Christine. **Teaching Reading Skills in a Foreign Language**. Oxford, UK: Macmillan, 2000.

PARKER, J.; STAHEL, M. Password: **English Dictionary for Speakers of Portuguese**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

RODARI, G. **Gramática da Fantasia**. Trad. Antonio Negrini São Paulo: Summus,1982.

SAMPAIO E SILVA, S. M. Selectivity. In: Araújo, A.D.; Silva, S.M.S. (org.) **Caminhos para leitura: inglês instrumental**. Teresina, PI: Alínea Publicações Editora, 2002.

SOUZA, A. G. F.; & Absy, C. A.; Costa, G. C.; et al. **Leitura em língua inglesa**: uma abordagem instrumental, Editora DISAL, 2005.

ZEMACH, E.D.; Islam, C. **Paragraph writing**: from sentence to paragraph. Oxford: Macmillan Publishers Limited, 2005.

Referências na Web



http://agenciact.mct.gov.br/index.php?action=/content/view&cod_objeto=15023

<http://www.bbcactivelanguages.com/talk//german/german.htm#1.1>
<http://en.wikipedia.org/wiki/Biology>

<http://42explore.com/skim.htm>

http://dialogue.adventist.org/articles/13_2_lee_pp.htm

<http://sci.waikato.ac.nz/evolution/AnimalEvolution.shtml>

http://www.bionewsonline.com/a/what_is_genetics.htm

<http://www.gather.com/viewArticle.action?articleId=281474977356883>

- Consulte o “Roteiro de Leitura” citado no site <http://susyfuruta.pbwiki.com/> retirado do livro *Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental*, de Souza, A. G. F.; & Absy, C. A.; Costa, G. C.; et al. (Editora DISAL, 2005).

<http://cienteca.wordpress.com/category/educacao/page/3/>

Há muitos dicionários online. Podemos citar:

<http://www.thefreedictionary.com>

<http://www.hyperdictionary.com> <http://www.babylon.com>

http://education.yahoo.com/reference/weights_and_measures/

- Para listas mais completas, inclusive com comentários podem ser encontradas em:

<http://www.letras.ufmg.br/arado/dicionario.htm>

<http://www.veramenezes.com/mikelinks.htm>

- Para mais expressões idiomáticas podemos acessar:

<http://www.idiomsite.com/>

<http://languagearts.pppst.com/affixes.html>

<http://www.sciencedaily.com/releases/2010/11/101102131108.htm>

<http://www.newscientist.com/>

M inicurrículo

Juliana Castelo Branco Paz da Silva

Especialista em Língua e Literatura de Língua Inglesa pela Universidade Estadual do Piauí (2001). Licenciada em Letras Inglês pela Universidade Estadual do Piauí (1998), Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo pela Universidade Federal do Piauí (1998), Bacharel em Ciências Jurídicas pela Universidade Estadual do Piauí (2003), Licenciada em Letras Espanhol pela Universidade Estadual do Piauí (2003), Especialista em Direito Processual pela Universidade Estadual do Piauí (2002) Mestranda em Letras pela Universidade Federal do Piauí. Atualmente Professora Auxiliar de Língua Inglesa do Departamento de Letras da Universidade Federal do Piauí, Coordenadora do Curso de Graduação em Letras (Francês/inglês/Português) e Coordenadora dos Cursos de Extensão em Inglês Instrumental e Espanhol da Universidade Federal do Piauí. Experiência na área de ensino de Língua Estrangeira (Inglês, Francês e Espanhol), e na formação de professores de inglês. E-mail: julianacbpaz@hotmail.com.









Ministério
da Educação



www.uapi.ufpi.br